

MATERIAIS DIDÁTICOS E AQUISIÇÃO DA LEITURA NO ENSINO PRÉ- ESCOLAR

TEACHING MATERIALS AND ACQUISITION OF READING IN PRE-SCHOOL EDUCATION

Carolina Marinela Valembica Malaquias¹
Eldevarina Nhimawa Barros Wanambela²
Helena Francisco Pedro Kippinga³

RESUMO

A aquisição da leitura no ensino da pré-escola preocupa os professores por vários motivos, visto que não há materiais adequados para alcançar os objetivos traçados nas aulas de Língua Portuguesa e Estudo do Meio Físico e Social. Sendo a aula a forma predominante de organização do processo de ensino. Na aula criam-se, desenvolvem-se e se transformam as condições necessárias para que os alunos assimilem conhecimentos, habilidades, atitudes e convicções e, assim desenvolvam as suas capacidades cognitivas. A utilização das fichas de iniciação que é o meio de ensino usado nesta fase de educação permite uma melhor integração e participação da criança através da observação e compreensão do meio natural, social e cultural que a rodeia, proporcionando-as oportunidades de autonomia, socialização e um desenvolvimento equilibrado, como está pautado na Lei de Bases do Sistema de Educação da República de Angola e na Lei nº 17/16 de Outubro. Este artigo tem como objetivo principal é analisar como se dá o uso das fichas no ensino da leitura na educação pré-escolar. Para realizar essa análise, foi realizada entrevista com a professora de uma das escolas do ensino primário do município do Sumbe, província do Cuanza-Sul. Também analisamos o material didático usado pela professora (fichas). Sendo a educação pré-escolar a base da Educação que cuida da primeira infância, fase da vida em que se devem realizar as ações de condicionamento e desenvolvimento psicomotor, chegou-se a conclusão de que os materiais didáticos não são suficientes para a aprendizagem dos alunos, frente à oferta de uma educação de qualidade aos alunos.

Palavras-Chave: Fichas; Pré-escolar; Materiais didáticos; Aquisição da leitura.

ABSTRACT

The acquisition of reading in pre-school education worries teachers for several reasons, since there are no adequate materials to achieve the objectives outlined in the Portuguese Language and Physical and Social Study. The class is the predominant form of organization of the teaching process. In the classroom, the conditions necessary for students to assimilate knowledge, skills, attitudes and convictions are created, developed and transformed, thus developing their cognitive abilities. The use of the initiation forms that is the means of education used in this phase of education allows a better integration and participation of the child through observation and understanding of the natural, social and cultural environment that surrounds it, providing them opportunities for autonomy, socialization and a balanced development, as set out in the Basic Law of the Education

¹ Angola

² Angola

³ Angola

System of the Republic of Angola and Law No. 17/16 of October. This article has as main objective is to analyze how the use of the fichas in the teaching of the reading in the pre-school education takes place. To carry out this analysis, an interview was conducted with the teacher of one of the primary schools in the municipality of Sumbe, in the province of Cuanza-Sul. We also analyzed the didactic material used by the teacher (tokens). Since pre-school education is the basis of early childhood education, the stage of life in which the actions of conditioning and psychomotor development are to be carried out, the conclusion was reached that the teaching materials are not enough for students' learning, in front of the offer of a quality education to the students.

keywords: Chips; Preschool; Teaching materials; Acquisition of reading.

INTRODUÇÃO

O processo de ensino caracteriza-se pela combinação de atividades do professor e dos alunos. Estes, pelo estudo das matérias, sob a direção do professor vão atingindo progressivamente o desenvolvimento de suas capacidades mentais.

Os meios de ensino são todos os meios e recursos materiais utilizados pelo professor e pelos alunos para organização e condução metódica do processo de ensino e aprendizagem. Cada disciplina exige seu material específico, tais como ilustrações de gravuras, cartazes, revistas e as fichas (Libâneo (1994), pag. 173).

Embora sejam comuns para o contexto angolano, as fichas são os meios de ensino que os professores usam no processo de ensino e aprendizagem para o desenvolvimento da aquisição da leitura.

Brian Tomlinson (1998, p.2) afirma que se pode entender como material didático não só o manual escolar ou as fichas de trabalho, como também incluir outros recursos manipuláveis tais como (jornais, televisão, rádio, cartazes, fotografia, entre outros) conduzidas em contexto de ensino-aprendizagem (debate, jogos, diálogos).

Os professores precisam dominar com segurança esses meios auxiliares de ensino, conhecendo-os e aprendendo a utilizá-los. O momento mais adequado de utilizá-los vai depender do trabalho docente prático, no qual se adquira o efeito na manipulação do material didático.

Leffa, (2007), afirma que o uso destes instrumentos de aprendizagem deve envolver pelo menos quatro momentos: 1º Análise, 2º desenvolvimento, 3º implementação e o 4º avaliação (p.15-16).

Os materiais didáticos servem de apoio no processo de ensino contribuem decisivamente para alcançar os objetivos traçados em uma determinada aula.

Com o intuito de compreender a problemática dos materiais didáticos e aquisição da

leitura no ensino pré-escolar, foram aplicados questionários em algumas escolas no Município de Sumbe, com o objetivo de saber:

1 – Quais são os materiais didáticos utilizados para ensinar a linguagem oral e a escrita na sua escola?
2 – Quais são as atividades didáticas que tem desenvolvido para a aquisição da leitura no ensino pré-escolar?
3 – Quais são os seus objetivos principais no ensino para aquisição da língua portuguesa?
4 – Você já se beneficiou de formação sobre a aquisição e desenvolvimento da linguagem oral?
5 – Na escola em que trabalhas, existe algum material sobre aquisição da leitura no ensino pré-escolar?
6 – Que importância atribuis a linguagem oral nos materiais didáticos e aquisição da leitura no ensino pré-escolar?

A EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR EM ANGOLA

A Educação da Pré-escolar em Angola, segundo o currículo da educação pré-escolar angolana (Cláudio, 2011) é a primeira etapa da educação, portanto, o alicerce do processo de educação ao longo da vida. Desta forma, os professores devem criar condições básicas e necessárias para que as crianças continuem a aprender e desenvolver as habilidades a partir do que já conhecem. É importante que educador(a) considere sempre os conhecimentos que as crianças trazem, no seio familiar.

O plano curricular do pré-escolar deve contribuir para uma maior igualdade de oportunidades, onde as crianças encontrem espaço para construir as suas próprias aprendizagens de forma a favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado. Angola hoje encara a problemática da educação na primeira infância no âmbito de uma visão alargada de educação, o que se pressupõe estar em concordância com a definição das Nações Unidas para o conceito de educação da primeira infância.

Na província do Cuanza-sul a uma insuficiência na educação pré-escolar nos materiais didáticos que influenciam negativamente no processo de ensino e aprendizagem, visto que esta é a segunda edição do curso em educação pré-escolar, não tendo saída como bacharelato e licenciatura, o que impossibilita o processo de ensino

e aprendizagem com melhor qualidade e infraestrutura, o espaço não é adequado para o processo de aprendizagem, não havendo carteiras, há um índice elevado de reprovação porque estão no sistema de reforma educativa angolana e na classe de transição automática, exceto os que reprovam por faltas.

MATERIAIS DIDÁTICOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Segundo Pillett (1999, p. 151), “Os meios de ensino ou recursos de ensino são componentes do ambiente de aprendizagem que dão origem à estimulação para o aluno. Esses componentes podem ser o professor, os livros, os mapas, as fotografias, as gravuras, os filmes, os recursos da comunidade, os recursos naturais e outros”.

Os meios de ensino facilitam a percepção e compreensão dos fatos e conceitos pelos aprendizes, uma vez que, ilustram o que está a ser exposto verbalmente pelo professor.

Conforme McGregor, (1971)

“Todos os materiais e atividades propostas devem estar adequados a competências dos aprendizes, tendo sempre presente a noção de que tarefas demasiado simples provocam desinteresse, tarefas demasiado complexas provocam frustração e desmotivação, isto implicará também que os exercícios/atividades sejam realizados numa sequência lógica, de forma a acompanhar o avanço progressivo na aquisição de competências” (, p.20).

É certo que, em alguns momentos, se as atividades selecionadas pela professora forem tão simples, cria fraco interesse aos alunos, por isso o professor deve ter a capacidade de planificar os exercícios de forma a desenvolver as habilidades, juntando atividades simples e complexas (1971, p.20) (tradução nossa).

Diante disso, compreendemos que os materiais didáticos são de grande importância fundamental para uma aprendizagem significativa, desde que sejam utilizados como meios e não como fins em si mesmos, por professores que conheçam a realidade do qual estão atuando. O uso adequado do material didático possibilitando ao aluno um aprendizado mais dinâmico, ampliando a capacidade de observação do mundo que o rodeia.

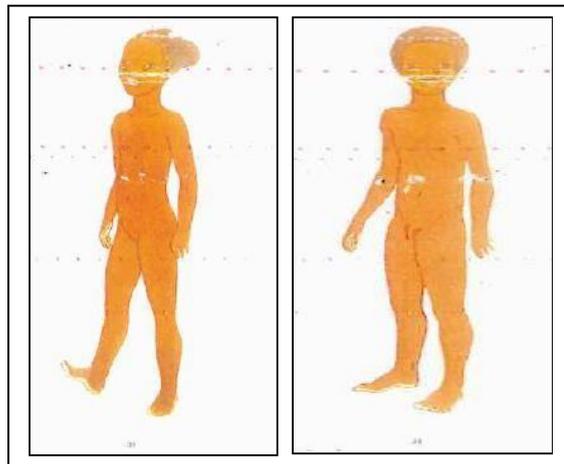
Os meios de ensino motivam e despertam nos alunos o interesse pelas aulas, favorecendo o desenvolvimento da capacidade de observação, aproximando o aluno da realidade (oferecem uma noção mais exata dos fatos ou fenômenos estudados, concretizar os conteúdos e fixar aprendizagem).

Segundo MacGregor (1971), os materiais didáticos são considerados pelos professores como instrumentos importantes a prática docente. São auxiliares, dinamizam a aula, facilitam aprendizagem, mantêm os alunos ocupados. Os materiais quebram o acesso de verbalismo e concretizam o assunto abordado pelo professor, facilitando assim a aprendizagem do aluno diminuindo o esforço do professor.

MATERIAL DIDÁTICO (FICHA) UTILIZADO PELA PROFESSORA

A entrevista feita pelas autoras com a professora da educação pré- escolar do Sumbe, quanto ao uso do material didático, os professores revelaram que a utilização ou não em sala de aula interferirá no alcance dos objetivos de aprendizagem. Nesse sentido, há muito que se analisar sobre os materiais didáticos cotidianos angolanos; principalmente na maneira de como os professores usam esses materiais no ensino, no que concerne a estrutura do sistema escolar e à própria prática docente.

Devemos analisar os materiais didáticos, para sabermos se são adequados para atingirmos os objetivos programados no processo de aquisição da leitura, e é de grande importância analisar como os professores utilizam os materiais didáticos, não esquecendo, sempre as etapas de aprendizagem que as crianças estão.



Exemplos de temas e objetivos na observação de aula realizada na escola do ensino primário na aquisição da leitura:

Tema: A criança; Comunicação linguística e Meio físico Social. Volume 1 (ficha).

Objetivo geral: Conhecer o seu corpo, e a higiene pessoal do mesmo.

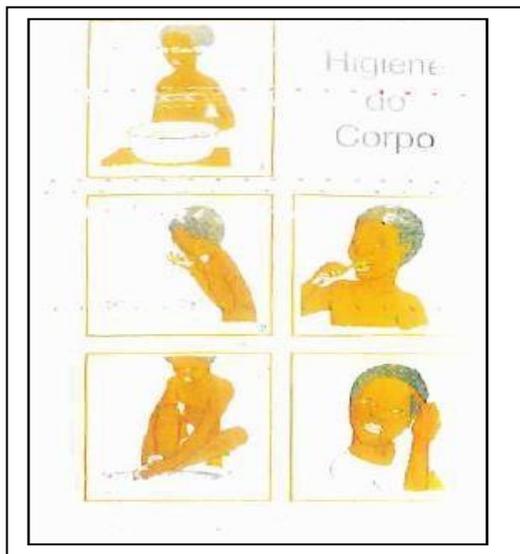
De acordo com a professora, cada criança tem o seu volume e, na aula, ela passa de carteira em carteira para identificar a ficha de acordo o tema;

Fazendo as seguintes perguntas:

- 1) O que estão a observar na figura?
- 2) Identifica a diferença do sexo do corpo humano?
- 3) Identifica o tipo de roupa, tanto masculino como feminino?

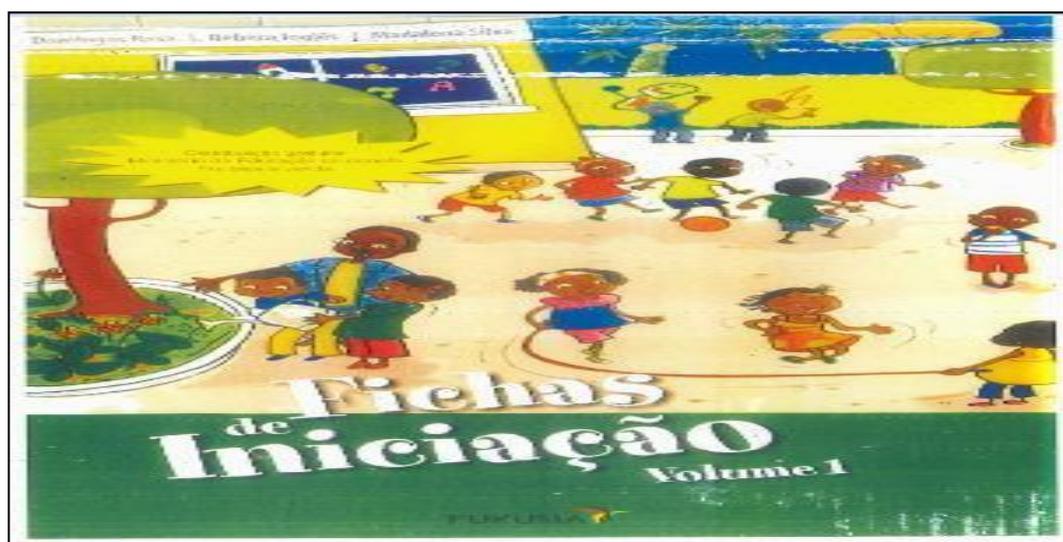
No Pré-Escolar, está programado para o 1º Trimestre trabalhar somente a oralidade, abaixo apresentamos alguns temas que as “Fichas” ofertam aos alunos:

Tema: A família;



Objetivo: conhecer os membros da família. Neste caso, tem apenas uma ficha com os membros da família avós, pais e irmãos. O material didático usado pela professora é só as fichas.

Para trabalhar o tema Habitação, as fichas apresentam os seguintes objetivos:

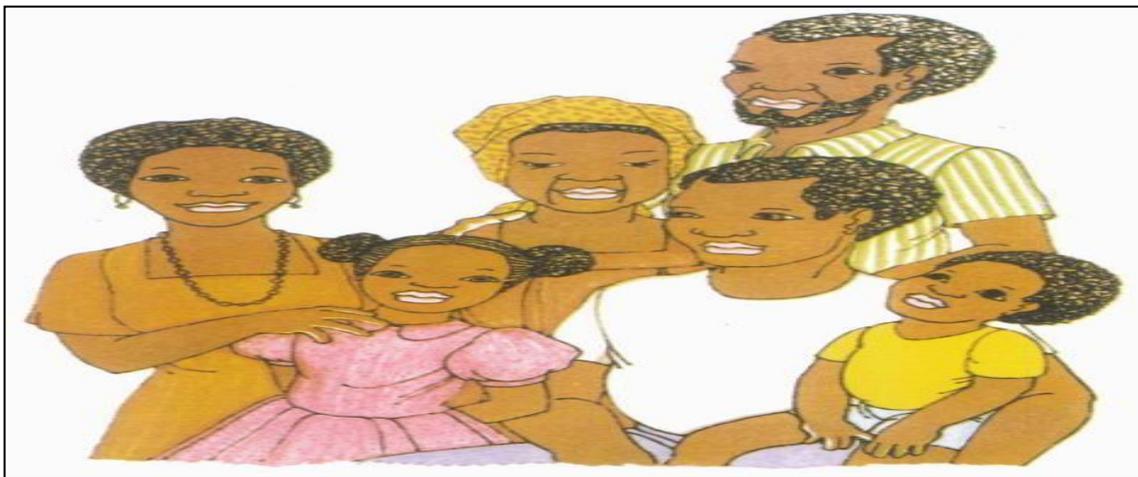


Conhecer os tipos de casas, seus compartimentos e mobília que cada comportamento tem e pintam de acordo a sua preferência e fazer o recorte para o caderno.

De acordo com a professora entrevistada, os materiais didáticos utilizados para ensinar a língua oral e a leitura são as diversas fichas, manuais da iniciação volume 1 e volume 2, programa, o quadro, o giz, cartolinas, e as fichas de iniciação, e prancheta didática.

Observa-se, com as respostas apresentadas que há insuficiência de materiais para

trabalhar e, por isso, é necessário a presença de literatura infantil como suporte para contribuir no desenvolvimento da linguagem oral.



Os materiais didáticos são insuficientes para facilitar o ensino do desenvolvimento da linguagem, visto que, a criança desenvolve as suas habilidades em ambiente propício e condições disponíveis.

Através da observação direta/Indireta, a professora também desenvolve a oralidade das crianças, visto que ao falarmos da família as crianças observam nas fichas e fazem a observação direta no seio familiar de como está constituída cada uma delas.

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA

O processo de leitura é muito importante tanto para o aluno como o professor. No pré-escolar a criança ao adquirir a capacidade de leitura, significa, sobretudo, a condição de compreender um mundo que vai se mostrando cada vez maior e mais surpreendente.

Há crianças que na maioria das vezes leem por obrigação, lê somente o que lhe é determinado, sem dar a leitura o seu valor real, sem perceber a necessidade de ler. A leitura é a realização da escrita, que passa por um processo de assimilação, interiorização e reflexão. Por isso, a escola, que os professores não realizam a leitura, nem leem para os seus alunos e nem lhes dão oportunidades de lerem muito estão virados ao insucesso e não sabem aproveitar o melhor para os seus alunos.

Um bom educador valoriza a leitura e age conscientemente cobrando do aluno a leitura diária. No entanto, há necessidade de se aprender a ler e se ler muito, agindo assim, a criança não encontrará dificuldades em outras matérias, pois, todas dependem da leitura. O ato de ler deve acompanhar o ser humano a vida toda.

O USO DAS FICHAS NA AQUISIÇÃO DE LEITURA

Os meios de ensino têm um peso favorável na inovação e qualidade profissional, pois:

- Despertam maior interesse e atenção;
- objetivam o conteúdo das palavras;
- facilitam a compreensão e a troca de ideias;
- ajudam a aplicar e fortalecer os conhecimentos.

Nesse sentido, ao utilizarmos os materiais didáticos, um meio de ensino, estamos estimulando o conhecimento dos alunos e também dos próprios professores, assim torna a sua aula dinâmica e interessante.

As fichas auxiliam o trabalho do professor na explicação dos conteúdos, e facilitam o aprendizado da criança. No entanto, com o uso das fichas como material de ensino, muitos alunos ficam distraídos, revirando as folhas, devido às ilustrações que neles contêm conforme o relato da professora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os materiais didáticos possibilitam que os professores dinamizem as aulas e estabeleçam um “feedback” entre os alunos e o conteúdo de ensino. Os materiais didáticos fazem parte do cotidiano dos professores, mas sabe-se que esses instrumentos nas escolas angolanas não são suficientes ou na maior parte não condizem com a realidade dos alunos.

Para ensinar a leitura, são importantes termos atenção ao desenvolvimento da criança. Nesse sentido, a qualidade do material didático, a forma utiliza-lo em sala de aula é determinante para a aprendizagem. Que a escola busque meios adequados para que os alunos se sintam atraídos em aprender mais.

A partir das análises desenvolvidas neste artigo, é possível dizer que existe insuficiências dos materiais didáticos nas escolas, o que impossibilita o melhor processo de desenvolvimento da aquisição da Leitura.

A deficiência no processo de aprendizagem da leitura apresentam diversas dificuldades, incluindo dificuldade da linguagem falada, escrita, ou capacidade de

raciocínio.

Deve o professor, como medidor, criar técnicas de incentivos para ler junto com o aluno, deve minimizar a distração da criança, redirecionar a atenção da criança quando o comportamento for inadequado e incentivá-lo a envolver-se com as suas habilidades e concentrarem-se a elas.

REFERÊNCIAS

LEFFA, V.J. **Produção de Materiais de Ensino: Teoria e Prática**. (2º Ed). Pelotas: EDUCAT. 2007.

LIBÂNEO, J.C **Didática**. São paulo: Cortez Editora.1994.

LOPES DA SILVA, M. (1997). **Orientação Curriculares para a Educação Pré- Escolar**. Lisboa: Ministério da Educação.

MCGREGOR, G.P. (1971). **English in Africa: A Guide to the Teaching of English as a Second language with Particular reference to the Pos-Primary School Stagens**. Londres: Heinemann/UNESCO.

PILETT, C. Didáctica (1994). **Didática Geral**. Ática Editora, 23ª ed. São Paulo. SIM-SIM, I. (1998). **Desenvolvimento da linguagem**: Lisboa: universidade Aberta.

TOMLINSON, B. (1998). **Materials Development**. In: language teaching Cambridge: Cambridge University Press.

Recebido em: 28/12/2018

Aprovado em: 29/12/2018

Publicado em: 29/12/2018

ANEXOS

